

IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL

O QUE É LOGÍSTICA EMPRESARIAL?

NECESSIDADES DO MERCADO:

- OS PRODUTORES E CONSUMIDORES ESTÃO DISPERSOS GEOGRAFICAMENTE, NECESSITANDO DE MEIOS DE DISTRIBUIÇÃO DOS SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS ;
- AS PESSOAS PROCURAM REDUZIR OU ATÉ ELIMINAR :
 1. AS DISTÂNCIAS
 2. OS CUSTOS
 3. O TEMPO
 4. O STRESS
- AS PESSOAS GOSTAM DE PRODUTOS E SERVIÇOS INOVADORES
- AS PESSOAS QUEREM FLEXIBILIDADE PARA A MUDANÇA CONSTANTE



QUALIDADE DE VIDA

DEFINIÇÃO DE LOGÍSTICA EMPRESARIAL

“A LOGÍSTICA EMPRESARIAL É O
PROCESSO DE TROCA DE INFORMAÇÕES
QUE COMPRA RECURSOS, PRODUZ E DISTRIBUI
PRODUTOS E SERVIÇOS,
DE DETERMINADOS LOCAIS PARA OUTROS,
QUANDO E ONDE ESTES SÃO NECESSÁRIOS,
NO SENTIDO DE ATENDER AOS DESEJOS DOS CLIENTES.”

OBJETIVOS DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL

**“A LOGÍSTICA EMPRESARIAL
TEM COMO OBJETIVO
PROVER O CLIENTE
COM NÍVEIS DE SERVIÇOS DESEJADOS.”**

**“A META DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL É
ATENDER O NÍVEL DE SERVIÇO
DEFINIDO PELA EMPRESA,
AO MENOR CUSTO POSSÍVEL,
MAXIMIZANDO LUCRATIVIDADE
E A CONTINUIDADE DO NEGÓCIO.”**

IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL

ATUA NOS PROCESSOS EMPRESARIAIS DE :

DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

PRODUÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

COMPRAS DE RECURSOS / INSUMOS PARA A PRODUÇÃO

SE INTEGRA AOS 4 P'S DE MARKETING :



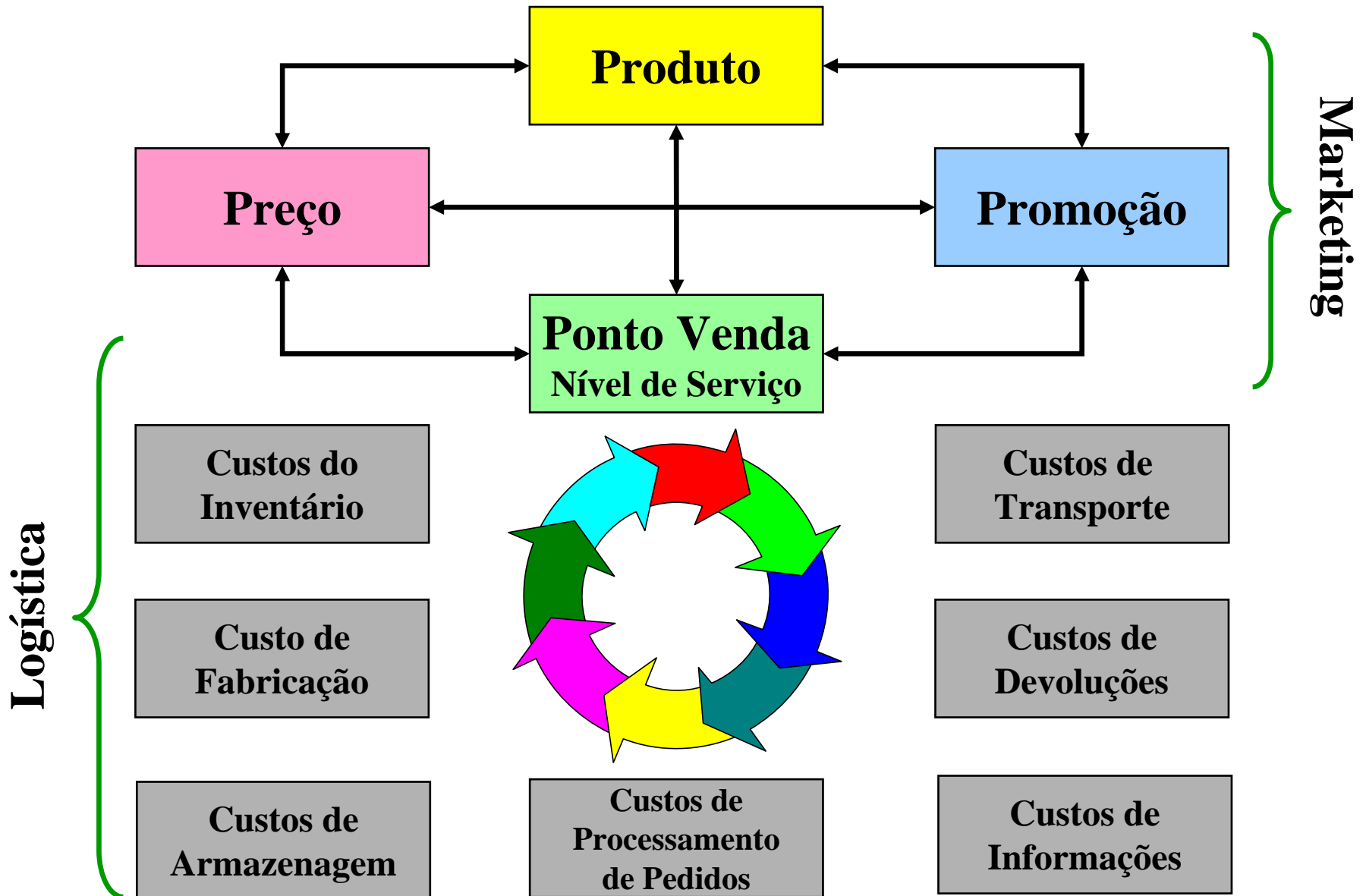
PONTO DE VENDA

PREÇO

PROMOÇÃO

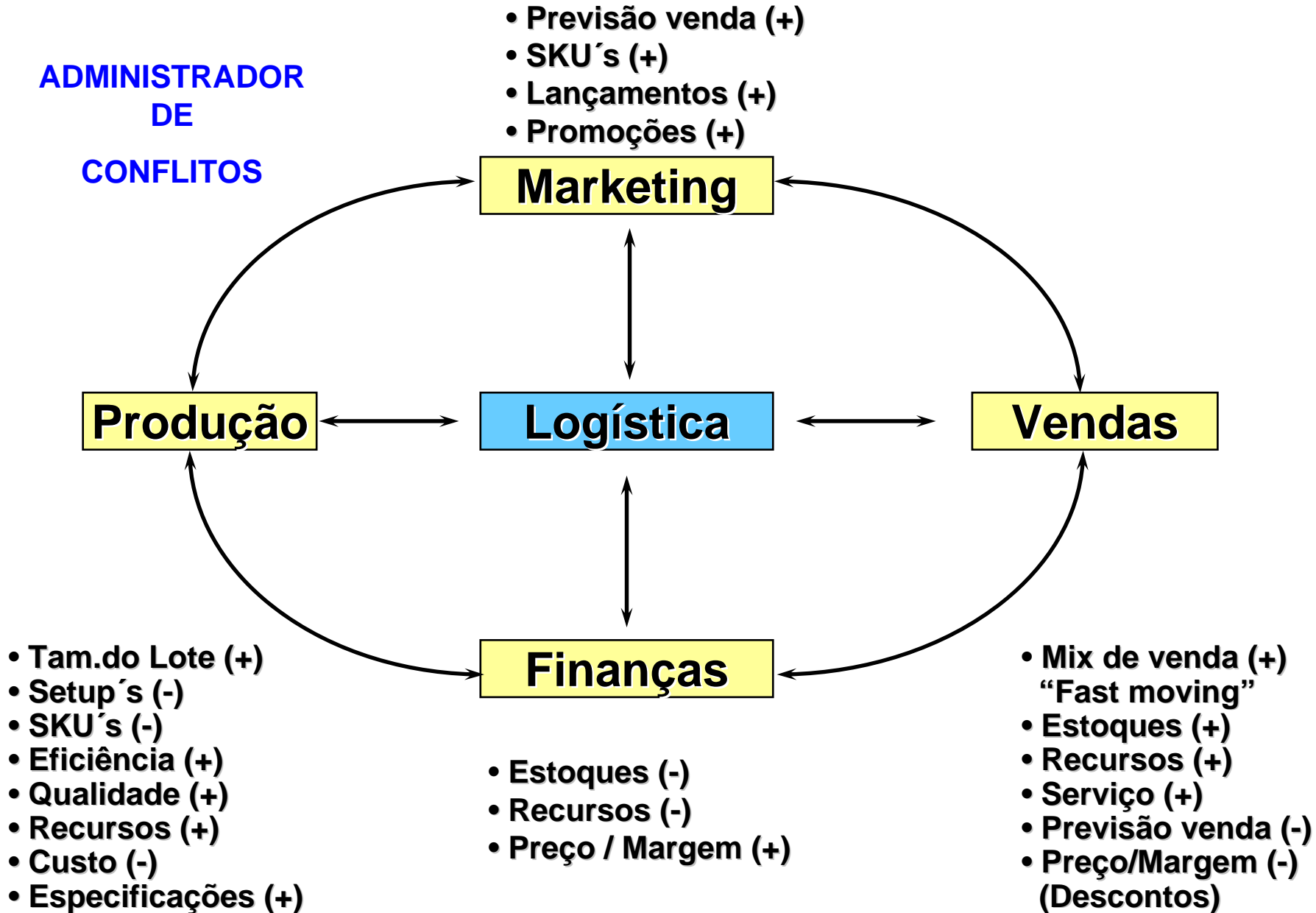
PRODUTO

A LOGÍSTICA E O MARKETING



O PROFISSIONAL DE LOGÍSTICA

**ADMINISTRADOR
DE
CONFLITOS**

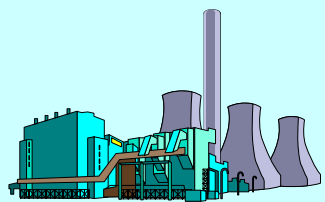


CADEIA LOGÍSTICA
NÍVEL DE SERVIÇO
TRADE - OFF

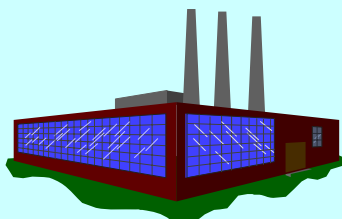
CADEIA LOGÍSTICA

PRINCIPAIS ELOS & FLUXOS DA CADEIA LOGÍSTICA

PROD/SERV



FORNECEDOR



FABRICANTE



DISTRIBUIDOR



VAREJO

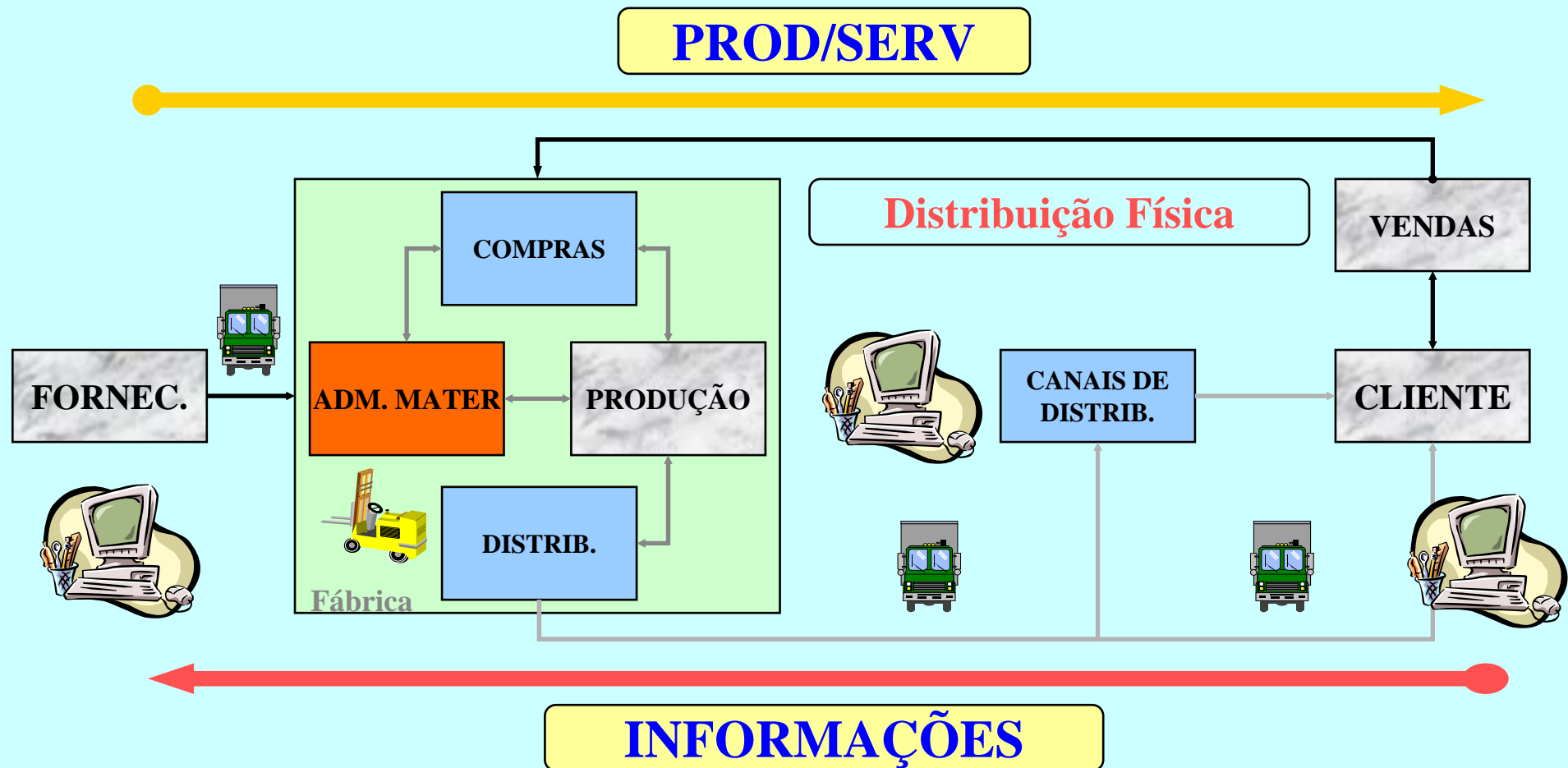


CLIENTE

INFORMAÇÕES

FUNÇÕES OPERACIONAIS ENVOLVIDAS NA CADEIA LOGÍSTICA

A LOGÍSTICA PARA QUALQUER ORGANIZAÇÃO



PROCESSO LOGÍSTICO

Definição

É o conjunto de atividades operacionais executadas por qualquer organização, desde o momento que um cliente tem a necessidade de entrar em contato com ela, passando pelo momento que ele paga a fatura até o pós- vendas !

Nível Serviço Logístico = Produto e Quantidade Certa + Lugar e Tempo Adequado + Custo Ótimo + Sem Stress

- Estas atividades devem ser executadas com o foco do cliente.
- É prestado antes, durante e depois do ato de comprar.
- É um fator importante na diferenciação da empresa.

NÍVEL DE SERVIÇO LOGÍSTICO

É o índice que mede a consistência do processo logístico, ou seja, como que uma empresa é capaz de atender as especificações negociadas com os clientes.

Quanto maior o nível de serviço oferecido, mais recursos são necessários.

NÍVEL DE SERVIÇO LOGÍSTICO

METODOLOGIA

- Identificar os requisitos chave para os serviços
 - o que é mais valorizado pelo seu cliente ?
- Priorizar com o foco do cliente os requisitos chave.
- Descobrir a performance do melhor fornecedor, do principal concorrente e da sua empresa.
 - especificações, atuação da concorrência
- Avaliar sua performance frente as especificações e frente a performance do seu concorrente - gaps
- Definir objetivos para o nível de serviço
- Projetar o processo logístico adequado
- Definir indicadores de performance - gerenciamento
- Definir ciclo de acompanhamento

TRADE - OFF LOGÍSTICO

Trocas compensatórias entre fornecedores e clientes que visam fornecer o nível de serviço desejado a um custo ótimo.

OPORTUNIDADES PARA TRADE OFFS

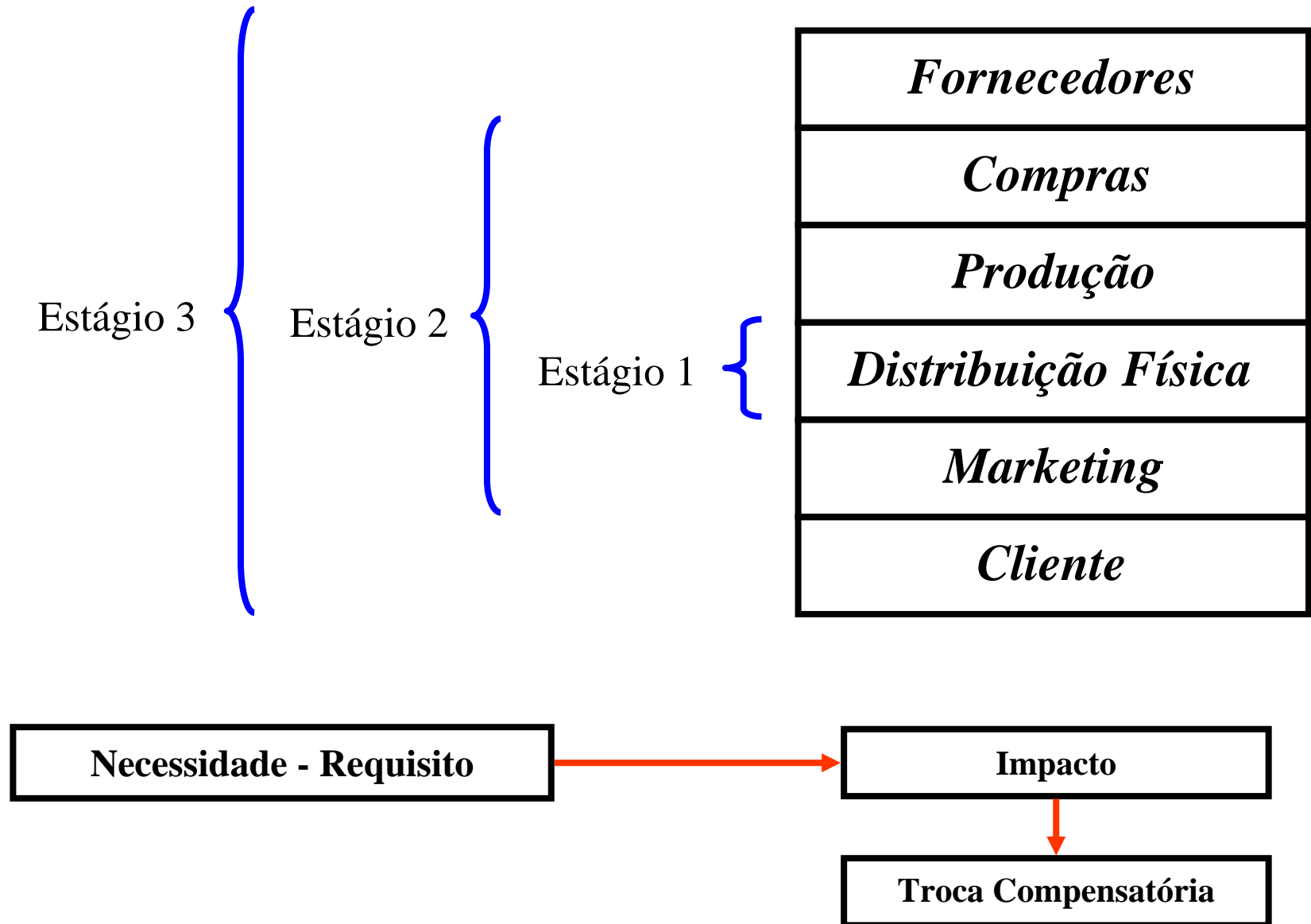
Próprio ou Parceria?

Fazer ou Comprar?

Terceirizar?

“A tendência é concentrar-se naquilo que se faz melhor, onde tenho mais conhecimento agregado.”

FASES DO TRADE - OFF LOGÍSTICO



OPORTUNIDADES DE TRADE - OFF LOGÍSTICO

Fornecedores

Redução do Lead Time entrega

Redução do estoque de segurança

Prioridade na Entrega - Hora Marcada

Aumento da Credibilidade

Redução do estoque de segurança

Aumento no volume de compras



OPORTUNIDADES DE TRADE - OFF LOGÍSTICO

Operações

Otimização de Gargalos

Aumento na capacidade produtiva

Flexibilidade no atendimento da demanda

Redução de Perdas

Aumento do volume produzido

Aumento do faturamento



INDICADORES DO PROCESSO LOGÍSTICO

CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES

- POUCOS INDICADORES & SIGNIFICATIVOS
- FÁCEIS DE MEDIR PELA ORGANIZAÇÃO

PRINCIPAIS APLICAÇÕES

- AVALIAR A MELHORIA DOS PROCESSOS LOGÍSTICOS
- AVALIAR A EFICÁCIA DAS ESTRATÉGIAS LOGÍSTICAS

TIPOS

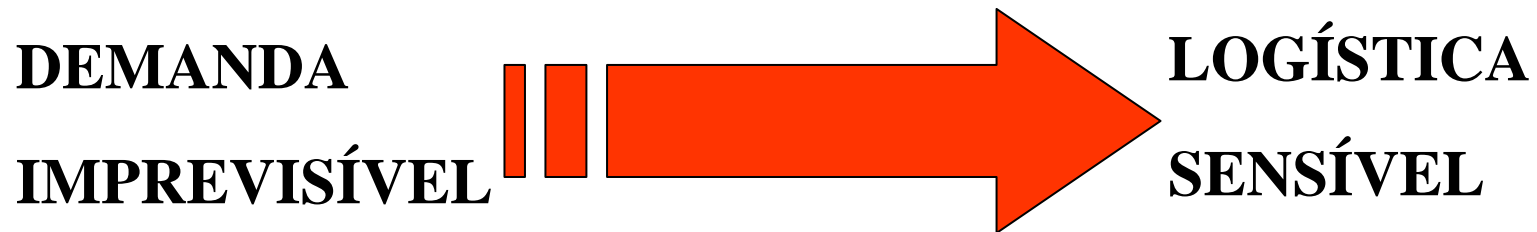
- INDICADORES DO NÍVEL DE SERVIÇO AO CLIENTE
 - ♦ SERVIÇOS PERCEBIDOS PELO CLIENTE
- INDICADORES DO PROCESSO LOGÍSTICO
 - ♦ TEMPOS DOS CICLOS OPERACIONAIS
 - ♦ CUSTOS / UNIDADE ENTREGUE
 - ♦ QUALIDADE TOTAL PERCEBIDA

ESTRATÉGIAS LOGÍSTICAS

ESTRATÉGIAS DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL

EXEMPLO :

A ESTRATÉGIA PREDOMINANTE DE UMA ORGANIZAÇÃO É DEFINIDA EM FUNÇÃO DO COMPORTAMENTO DA SUA DEMANDA.



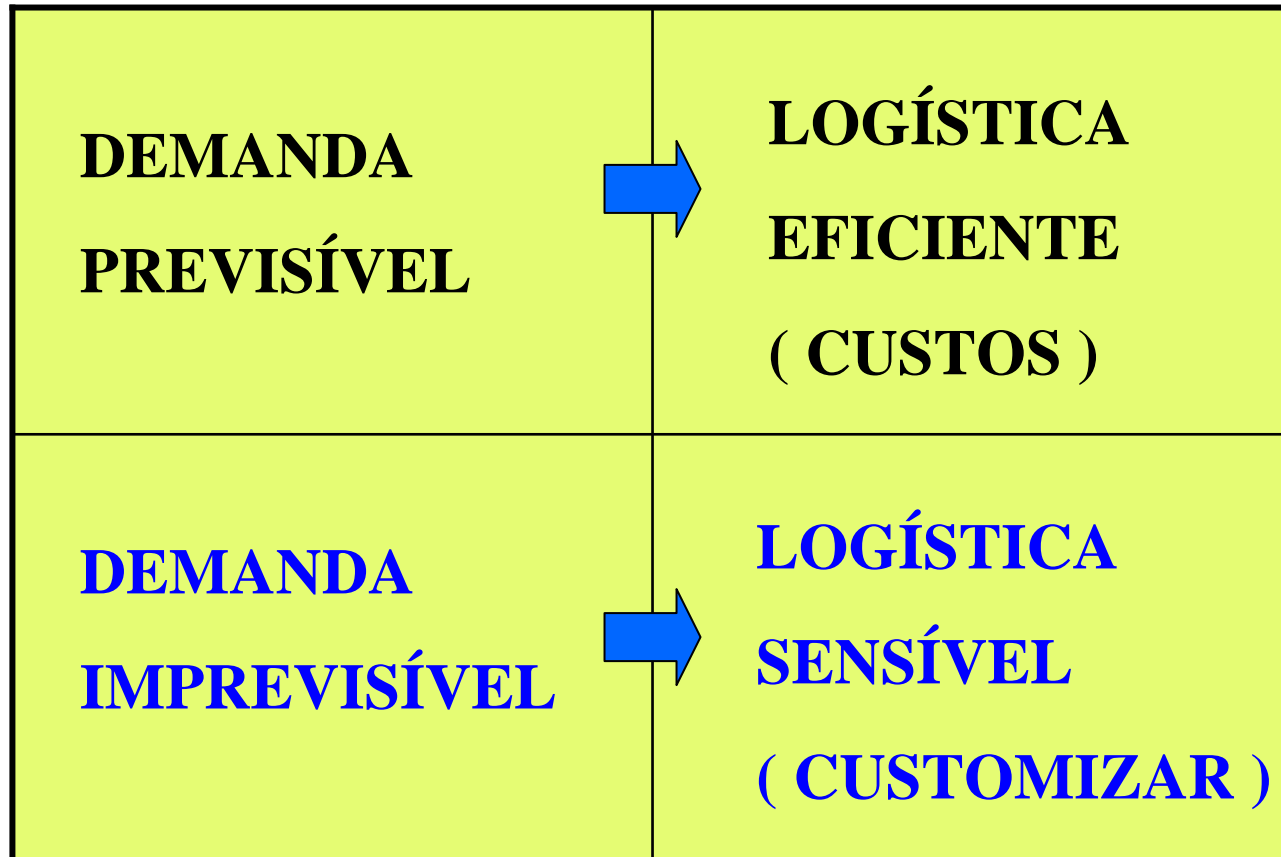
SE A DEMANDA DOS CLIENTES NÃO É PREVISÍVEL

PRECISAMOS DE “TIME TO MARKET” E

NÃO SÓ CUSTOS OTIMIZADOS !

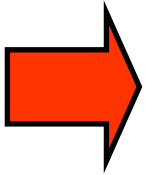
ESTRATÉGIAS LOGÍSTICAS

ESTRATÉGIAS PREDOMINANTES POSSÍVEIS :



ESTRATÉGIAS DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL

CADEIA LOGÍSTICA FÍSICAMENTE EFICIENTE:



ESTRATÉGIA MAKE -TO- STOCK

- PROD & SERV PADRONIZADOS, VOLUMES ALTOS
- QUALIDADE CONSISTENTE
- ÊNFASE EM BAIXO CUSTO (VERSUS CUSTOMIZAÇÃO)
- TEMPOS DE ENTREGAS CURTOS

ESTRATÉGIAS DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL

AÇÕES PARA A CADEIA LOGÍSTICA FISICAMENTE EFICIENTE :

- TER A “DEMANDA PREVISÍVEL”
- COORDENAR PARA INTEGRAR O PROCESSO LOGÍSTICO
- ADEQUAR OS ESTOQUES AO LONGO DO PROCESSO LOGÍSTICO
- OTIMIZAR OS CUSTOS
- FAZER A “DISTRIBUIÇÃO ESTÁVEL”

ESTRATÉGIAS DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL

CADEIA LOGÍSTICA SENSÍVEL AO MERCADO :



ESTRATÉGIA MAKE-TO-ORDER

- PROD & SERV CUSTOMIZADOS, VOLUMES FLEXÍVEIS
- QUALIDADE DE DESIGN DE ALTA PERFORMANCE
- ÊNFASE EM CUSTOMIZAÇÃO (VERSUS CUSTOS)
- TEMPOS DE ENTREGA ADEQUADOS

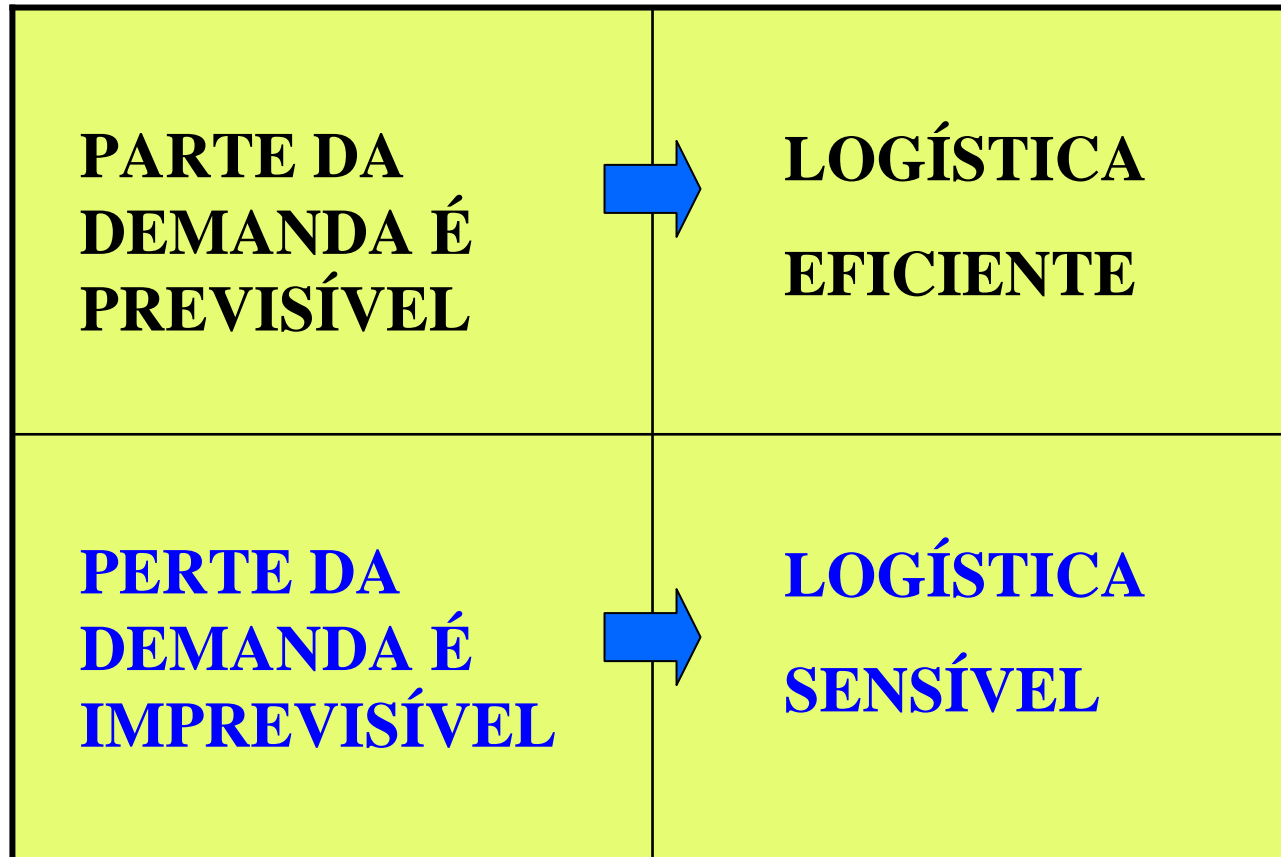
ESTRATÉGIAS DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL

AÇÕES PARA A CADEIA LOGÍSTICA SENSÍVEL AO MERCADO :

- CRIAR OS DADOS PARA A “DEMANDA IMPREVISÍVEL”
- COORDENAR PARA ACELERAR O PROCESSO (TIME TO MARKET)
- PLANEJAR ESTOQUES ESTRATÉGICOS (BUFFERS) E PLANEJAR CAPACIDADES EM EXCESSO (MENOR LEAD TIME)
- REDISTRIBUIR OS CUSTOS AO LONGO DO PROCESSO LOGÍSTICO
- MINIMIZAR A “DISTRIBUIÇÃO INSTÁVEL”

ESTRATÉGIAS LOGÍSTICAS

ESTRATÉGIA HÍBRIDA (60 % + 40 % P/EX)



ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

Parceria

Uma empresa detentora de uma marca, reúne um grupo de empresas com várias competências para colocar um produto/serviço no mercado. (Design, Projeto, Logística, etc)

Pressupõe responsabilidade do detentor da marca pelo produto final

Exemplos

- Indústria Automobilística - GM, VW, Ford, Fiat
- Montadoras de linha branca - Multibras
- Indústria Eletrônica - Gradiente
- Bancos – Bradesco, Itau, Unibanco, Brasil, etc
- Consultorias – Grandes no mercado

Aliança Estratégica

Formação de uma empresa virtual, com marca própria que durante um determinado período de tempo, desenvolve e oferece um produto/serviço ao mercado.

- Resultado da união de várias competências
- A responsabilidade é do grupo

Exemplos

- Construção de Itaipu – Energia
- VW e Ford - Auto Latina/ Carros
- Empresas de Internet – Portais de Serviços na Internet

OBJETIVOS DE FORMAR PARCERIAS / ALIANÇAS

- APROVEITAR O KNOW-HOW DOS MELHORES DO MERCADO
- MELHORAR A QUALIDADE DOS PRODUTOS & SERVIÇOS
- GANHAR EFICIÊNCIA OPERACIONAL
- BUSCAR FLEXIBILIDADE DE TEMPOS / CAPACIDADES / ETC
- TRANSFORMAR CUSTOS FIXOS EM VARIÁVEIS

OBJETIVOS DA TERCEIRIZAÇÃO

- AUMENTAR O FOCO NO CORE BUSINESS DA EMPRESA
- APROVEITAR GANHOS DE ESCALA (CUSTOS, TEMPOS, ETC)
- APROVEITAR CAPACIDADES OCIOSAS

EXEMPLO: VANTAGENS DAS ALIANÇAS

	CONVENCIONAL	ALIANÇAS
Cotação (fone, fax,E-mail)	3 dias	EDI
Lead-time compras	dias	Horas/minutos
Lead-time fornecimento	dias	Horas/dias
Requisição de compras	4 vias	EDI
Nota de recebimento (NR)	2 vias	EDI
Nº de fornecedores	muitos	poucos
Relacionamento	desconfiança	confiança mútua

ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

Considerações logísticas no projeto do produto/serviço

Definição dos objetivos para a cadeia logística

Projeto de um sistema logístico

- *Arquitetura de toda a Rede de Distribuição*
- *Alternativas de Transportes / Modais*
- *Políticas de Produções e Estoques*
- *Localização e funções dos Centros Logísticos*
- *Sistema de Informações*
- *Sistemas de Gestão Administrativas*

ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

Arquitetura da Rede de Distribuição



ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

Gestão dos Transportes

Economia e preços dos transportes

- Fatores econômicos
- Estrutura de custos
- Estratégias de preços

Tomadas de decisões

- Documentação / Softwares
- Responsabilidades da área de tráfego

Visão estratégica dos transportes no Mercosul

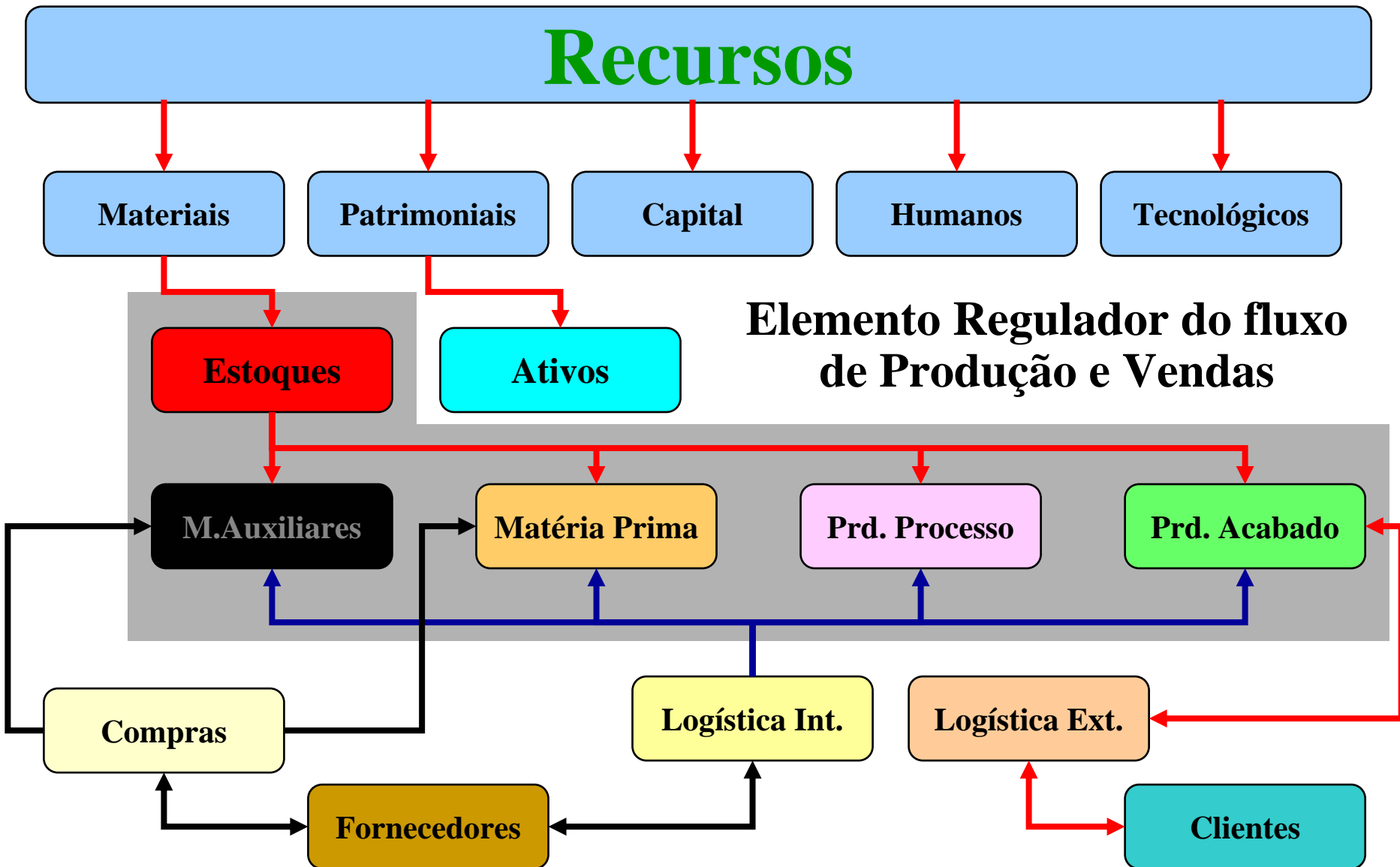
ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

Gestão dos Transportes

TIPOS DE MODAIS

- **RODOVIÁRIO** (**CAMINHÃO**)
- **FERROVIÁRIO** (**TRENS**)
- **MARÍTIMO** (**NAVIOS**)
- **AÉREO** (**AVIÕES**)
- **FLUVIAL** (**BARCOS**)
- **ELETRÔNICO** (**INTERNET**)
- **TUBULAR** (**CANOS**)
- **INTERMODAL** (**COMBINAÇÃO**)

O PAPEL DOS ESTOQUES NA EMPRESA



ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

Gestão da Produção e Estoques

Políticas de Gestão

- Revisão permanente
- Revisão periódica
- Outros

Métodos reativos

- Alocação razoável
- DRP
- Outros

GERENCIAMENTO DOS ESTOQUES

OBJETIVOS

Reduzir a quantidade estocada e o custo anual de manutenção do inventário

Possibilitar níveis de serviço elevados

- Máxima disponibilidade nos pontos de venda
- alto índice de atendimentos conforme os requisitos

Minimizar os custos operacionais de separação de pedidos e transporte

RAZÕES PARA NÃO MANTER ESTOQUES

- **Reduzir valor do capital imobilizado**
- **Reduzir a necessidade de ativos - prédios, equipamentos**
- **Reduzir custos de:**
 - **obsolescência**
 - **armazenagem e movimentação**
 - **gestão**
 - **avarias e perdas**
 - **seguro dos produtos**
- **Forçar eficácia na determinação da demanda**

TODO ERRO GERENCIAL ACABA EM ESTOQUE !!!

RAZÕES PARA MANTER ESTOQUES

- **Melhorar o nível de serviço - disponibilidade**
- **Minimizar custos de vendas perdidas - perda lucro**
- **Eliminar custos por atraso - transporte / processamento**
- **Economia escala - menor custo produção e compras**
- **Proteção contra:**
 - **aumentos de preço - flutuações do mercado**
 - **incertezas da demanda**
 - **atrasos no ressuprimento**
 - **baixo nível de serviço dos fornecedores**
 - **contingências - greves, enchentes etc**

ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

Gestão de Centros Logísticos

(Centros de Distribuição Estratégicos)

Princípios e função da armazenagem

- Conceito de armazenagem estratégico
- Localização dos Centros de Distribuição

Desenvolvimento de recursos de armazenagem

- Alternativas
- Estratégias
- Planejamento



ECR

Benefícios Esperados

CONSUMIDOR

- **Produtos sempre disponíveis**
- **Produtos com maior validade**
- **Produtos com melhores preços**
- **Melhor sortimento**
- **Ações promocionais**



ECR

Benefícios Esperados

FORNECEDOR

- **Aumento no volume de vendas**
- **Melhora no fluxo de caixa - estabilidade**
- **Redução de custos operacionais**
- **Redução do número de devoluções**
- **Melhor previsão de demanda**



ECR

Benefícios Esperados

DISTRIBUIDOR

- **Aumento do giro do estoque**
- **Fluxo de caixa mais estável**
- **Redução do espaço de armazenagem por produto**
- **Atendimento eficaz ao cliente**
- **Redução das faltas de estoque**

ARQUITETURA DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

Gestão da Tecnologia da Informação

METODOLOGIA:

- **DEFINIR O NÍVEL DE INFORMATIZAÇÃO NECESSÁRIO;
(baixo, médio, alto)**
- **APLICAR NOS PROCESSOS VITAIS DE CRIAÇÃO DE VALOR PARA
CLIENTES,
PESSOAS LIGADAS À EMPRESA
E COMUNIDADE;**
- **MONITORAR INDICADORES LOGÍSTICOS;**
- **USAR SOFTWARES ERP / SIM / ETC;**
- **TOMAR DECISÕES SISTÊMICAS.**

ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

Gestão da Tecnologia da Informação

ERP - Software Integrado de Gestão Empresarial

- **Agilização no fluxo de informações**
 - **redução de até 40 % nos estoques**
 - **redução em até 30 % custos administrativos**
 - **informações integradas - agilidade**
 - **integração de clientes e fornecedores**
- **Customizável - acompanha a evolução das necessidades**
- **Reorienta a empresa por processos**

ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

Gestão da Tecnologia da Informação

ERP - Software Integrado de Gestão Empresarial

- **Implantação**
 - **Custo muito alto - Prazo longo**
 - **Grande planejamento - alto risco**
- **Extremamente complexo**
 - **Mudanças radicais na cultura empresa**
- **Necessita um novo perfil profissional**
 - **Grandes investimentos em treinamento**

ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

Gestão da Tecnologia da Informação

ERP - Software Integrado de Gestão Empresarial

- **Quanto vendeu no dia ?**
- **Quanto dinheiro saiu do Caixa ?**
- **Por produto ? Por cliente ? Por Fábrica ?**
- **Quanto cada produto deu de margem ?**
- **Quais clientes foram mais lucrativos ?**
- **Qual o estoque por item, por Centro Logístico?**
- **Quanto produziu a máquina 01?**
- **Quanto está alocado em horas o projetista 02 ?**
- **Quais serviços são lucrativos ?**

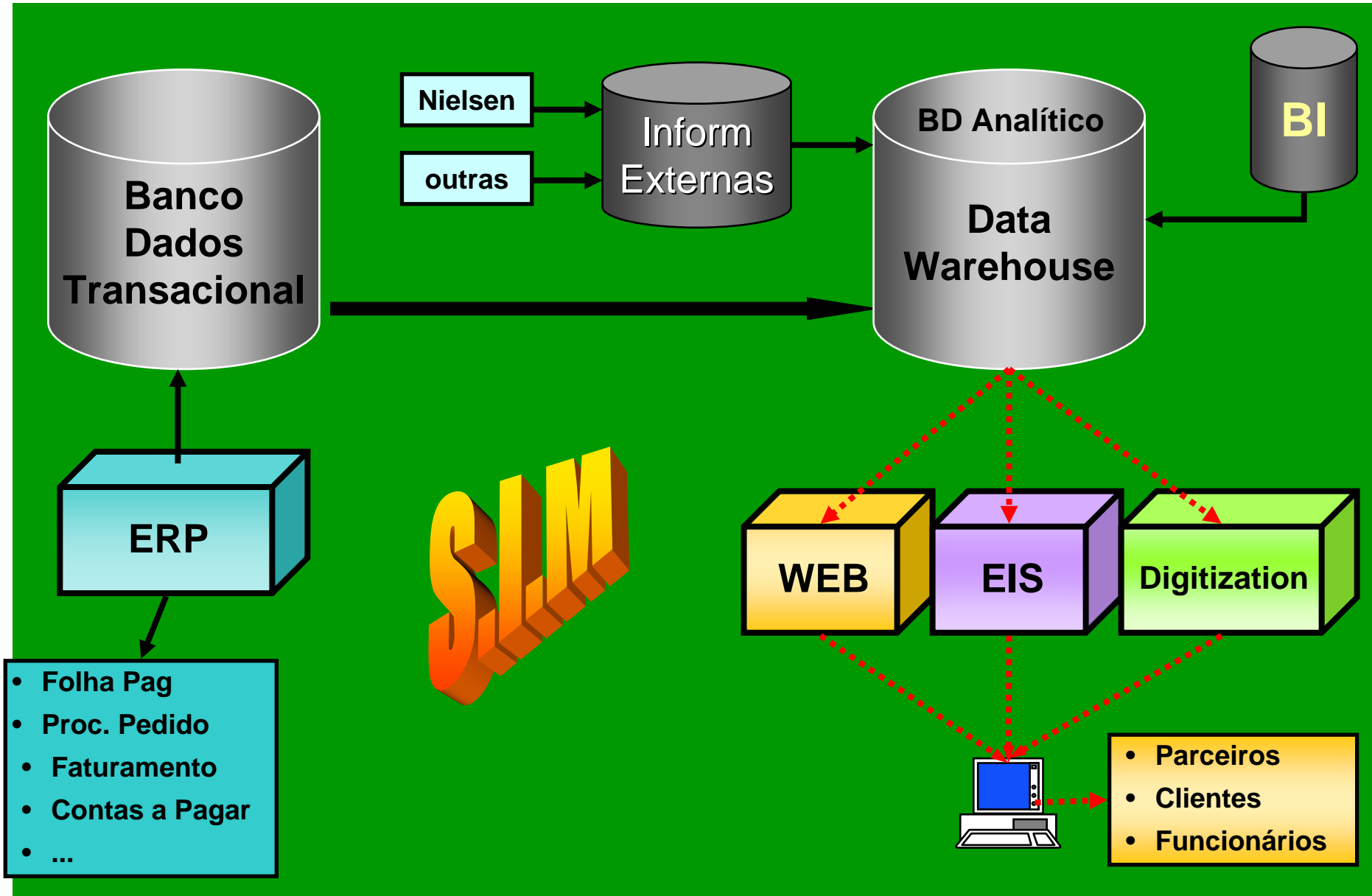
ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

Gestão da Tecnologia da Informação

Necessidades Imediatas

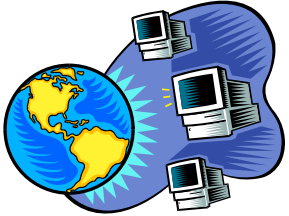
- **Sistemas Integrados**
 - de Informações
 - de Planejamento
 - de Controle
- **Ferramentas de Produtividade**
- **Orientados a processos e workflow**
- **Alto grau de interface com o usuário**
- **Alto grau de aderência sempre**

Integração das Informações



ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

Gestão da Tecnologia da Informação



Integração das Informações **EDI**

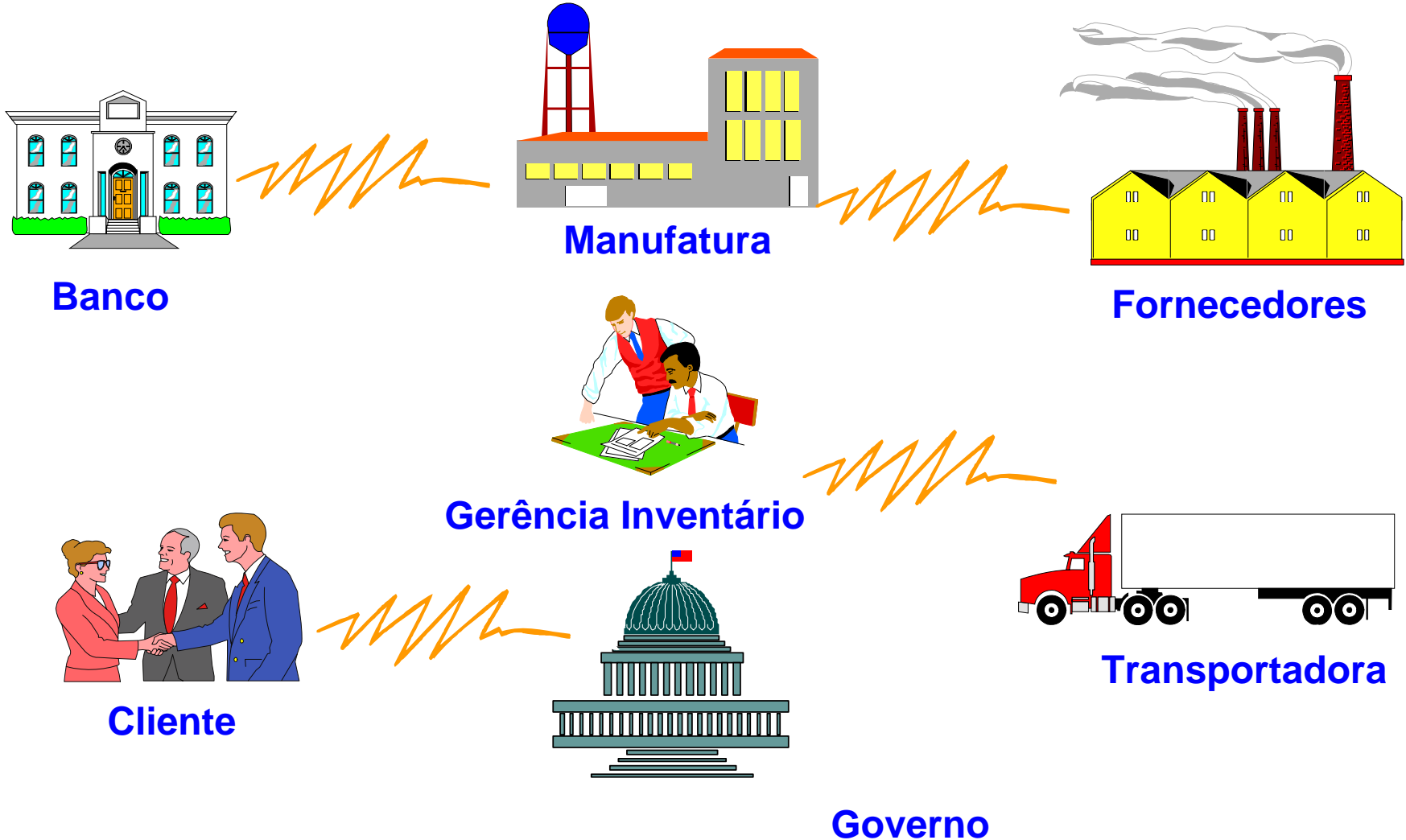
É a troca eletrônica de dados de forma padronizada entre computadores de parceiros com uma mínima intervenção manual.

Esta troca eletrônica pode ser efetuada com arquivos em quaisquer formatos.

ATIVOS DA CADEIA LOGÍSTICA

Gestão da Tecnologia da Informação




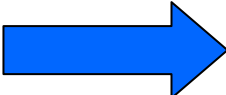
Relacionamento Eletrônico



TENDÊNCIAS GLOBAIS DE LOGÍSTICA

TENDÊNCIAS GLOBAIS DE LOGÍSTICA

Empresas Globais

P & D		países sede / países tecnológicos
Fabricação		países industrializados
Montagem		países com MO mais barata
Venda / Serviço		todo o mundo

TENDÊNCIAS GLOBAIS DE LOGÍSTICA

Fatores de Negócios

Controláveis

produto

preço

produção

local

Não Controláveis

social

legal

político

macro econômico

tecnológico

competitivo

ecológico

TENDÊNCIAS GLOBAIS DE LOGÍSTICA

Análise Aspectos Econômicos

Acordos Comerciais

(Mercosul, Nafta, União Européia, etc)

Transportabilidade

(multimodais, freqüência, agentes)

Estocabilidade

(áreas e suas características , vida útil)

Distribuição

(volumes e meios)

TENDÊNCIAS GLOBAIS DE LOGÍSTICA

Análise

Aspectos político - sociais

Estabilidade

Existência de política industrial

Restrições ao comércio

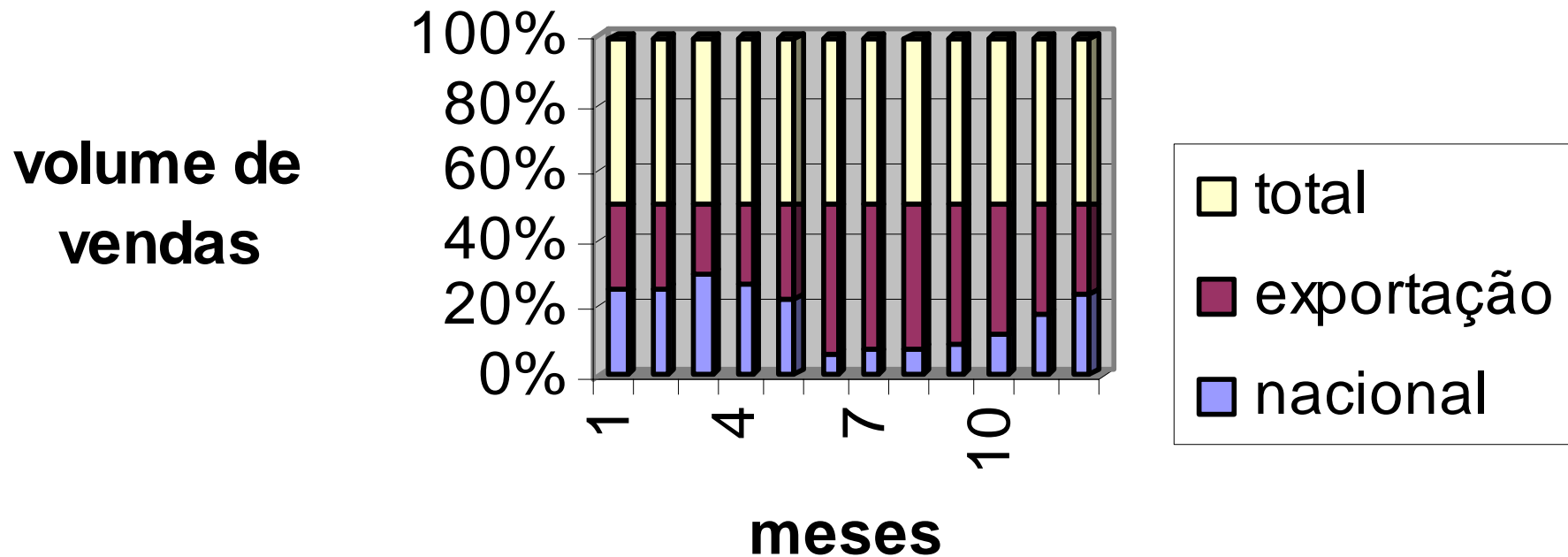
língua

religião

cultura

TENDÊNCIAS GLOBAIS DE LOGÍSTICA

Vantagem Logística com Exportação



TENDÊNCIAS GLOBAIS DE LOGÍSTICA

Formas de Distribuição

Direta ao cliente no exterior

vantagem : melhor margem

desvantagem : maior custo operacional

Indireta (ex. : via empresas comerciais no exterior)

vantagem: operação mais simples

desvantagem : pior margem

Por trade company

vantagem : venda como mercado interno

desvantagem : pior margem

TENDÊNCIAS GLOBAIS DE LOGÍSTICA

Trade -off na importação

Lead Time

Custo do transporte (multimodais)

lote mínimo de fornecimento

perda de flexibilidade

risco de flutuação cambial

ASSESSORIA
AO TRABALHO FINAL

TENDÊNCIAS GLOBAIS DE LOGÍSTICA

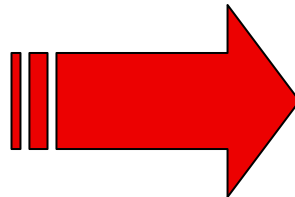
LOGÍSTICA MODERNA

- **ENTREGA SERVIÇOS PERSONALIZADOS**
- **COMPARTILHA ATIVOS E INFORMAÇÕES**
- **MINIMIZA INVESTIMENTOS**
- **SINCRONIZA A CADEIA LOGÍSTICA DO CLIENTE**

TENDÊNCIAS GLOBAIS DE LOGÍSTICA

LOGÍSTICA MODERNA

**FORNECE
SERVIÇOS DE
PLANEJAMENTO
LOGÍSTICO !**



**ATUANDO NA
CADEIA
LOGÍSTICA DO
SEU CLIENTE !**

TENDÊNCIAS GLOBAIS DE LOGÍSTICA

MELHORES PRÁTICAS

ESTABELECER E MANTER RELAÇÕES FORTES NA CADEIA LOGÍSTICA ;

ESTABELECER MEDIDAS DE DESEMPENHO COM FORNECEDORES E CLIENTES ;

MUDAR SISTEMAS DE INFORMAÇÕES PARA ATINGIR DETERMINADAS METAS PARA OS CLIENTES AO INVÉS DE CONTROLE GERAL ;

TENDÊNCIAS GLOBAIS DE LOGÍSTICA

MELHORES PRÁTICAS

PROJETAR A SUA ORGANIZAÇÃO DE FORMA QUE OS PROCESSOS POSSAM AGREGAR VALOR AOS SEUS CLIENTES E CLIENTES DOS SEUS CLIENTES ;

COLOCAR A LOGÍSTICA COMO POSIÇÃO CHAVE NA ESTRATÉGIA DOS NEGÓCIOS ;

PERSEGUIR INTENSAMENTE SERVIÇOS “JUST FOR YOU”;

TENDÊNCIAS GLOBAIS DE LOGÍSTICA

MELHORES PRÁTICAS

POSICIONAR ESTRATÉGICAMENTE A EMPRESA E SER FLEXÍVEL AO MESMO TEMPO SÃO VITAIS AO NEGÓCIO ;

REDUZIR O “THROUGHPUT TIME”;

PROJETAR E PLANEJAR ESTOQUES COMPARTILHADOS;

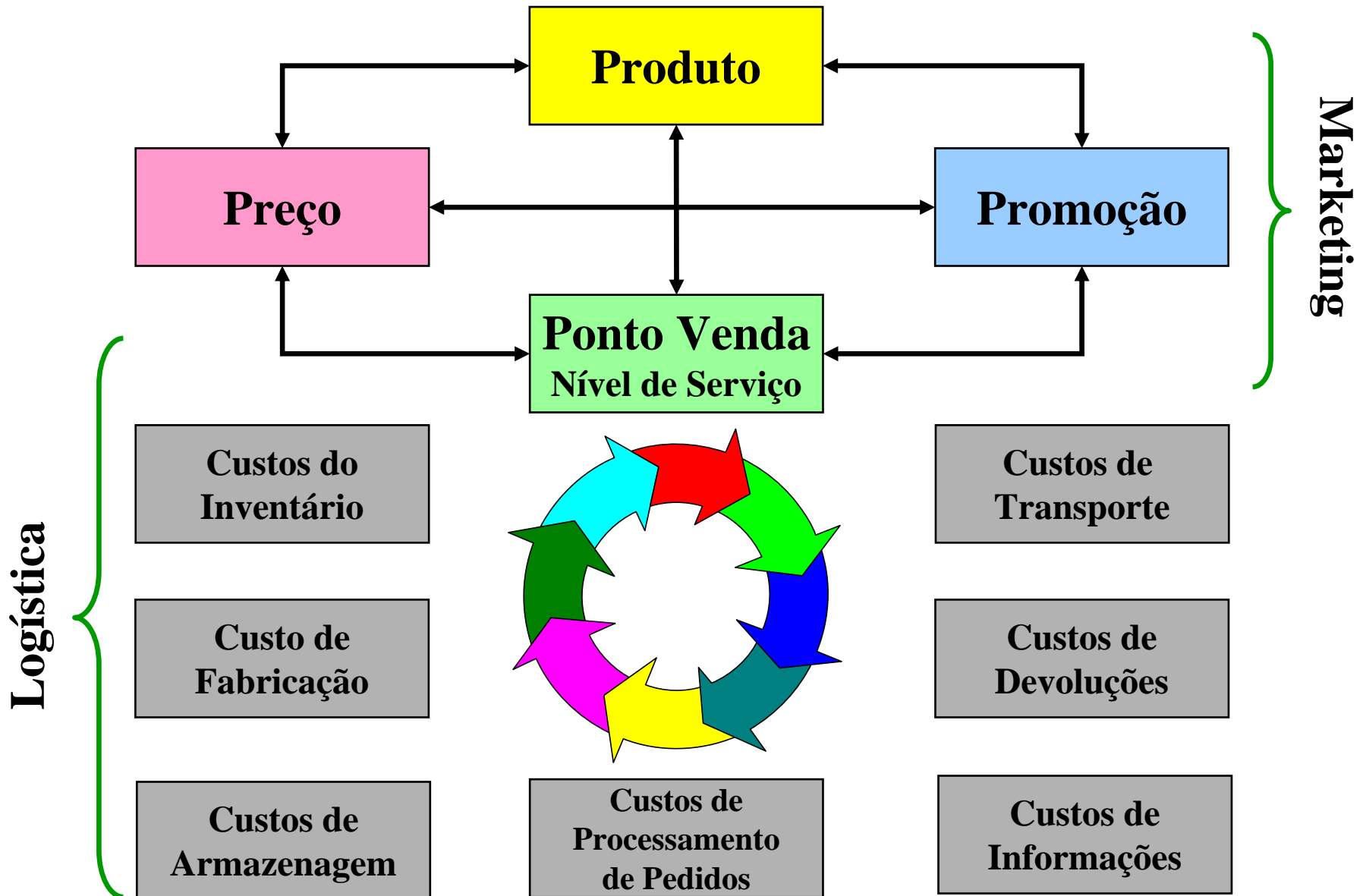
PREVER E ATUAR NO MEIO AMBIENTE

Revisão

DEFINIÇÃO DE LOGÍSTICA EMPRESARIAL

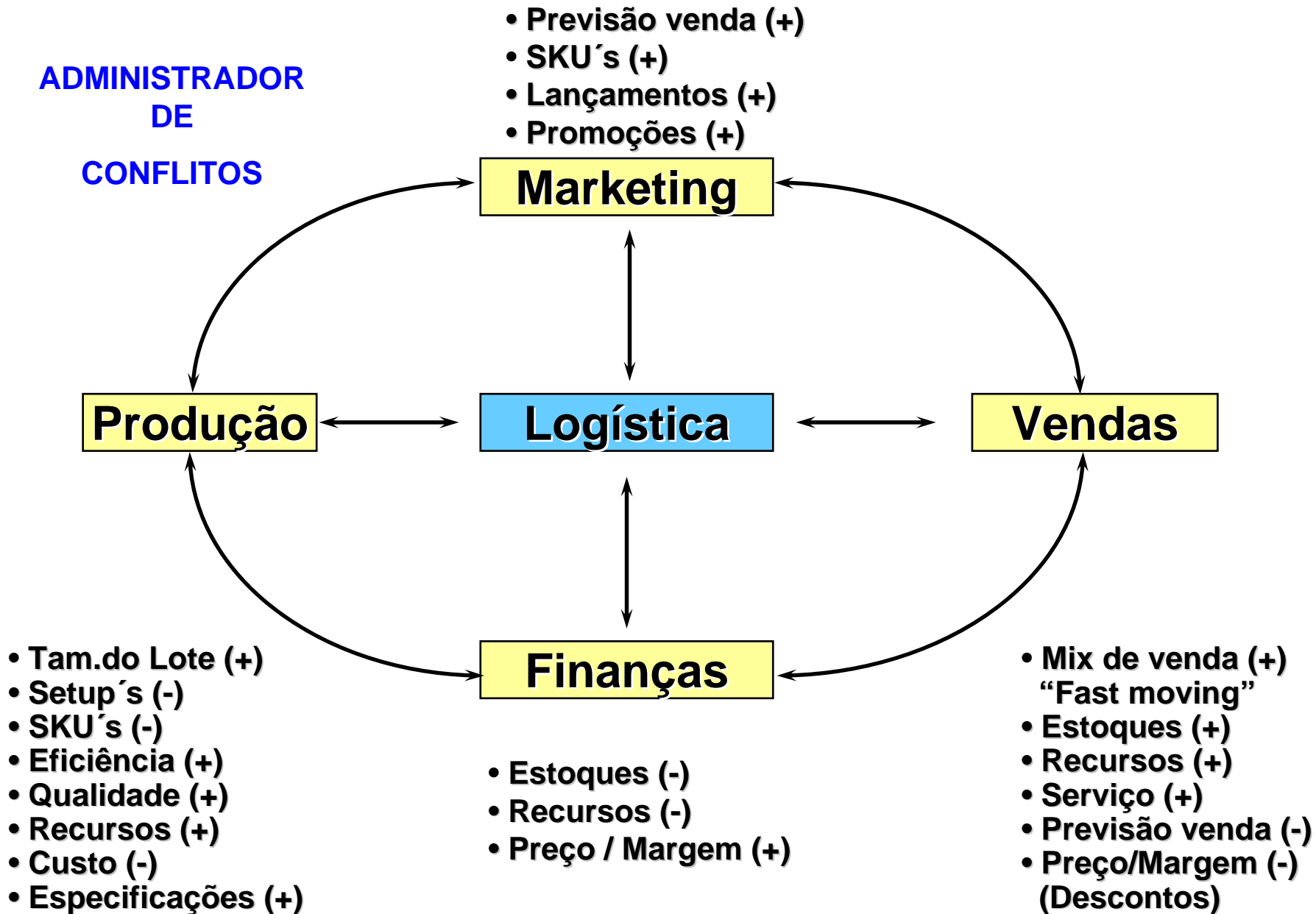
“A LOGÍSTICA EMPRESARIAL É O
PROCESSO DE TROCA DE INFORMAÇÕES
QUE COMPRA RECURSOS, PRODUZ E DISTRIBUI
PRODUTOS E SERVIÇOS,
DE DETERMINADOS LOCAIS PARA OUTROS,
QUANDO E ONDE ESTES SÃO NECESSÁRIOS,
NO SENTIDO DE ATENDER AOS DESEJOS DOS CLIENTES.”

A LOGÍSTICA E O MARKETING



O PROFISSIONAL DE LOGÍSTICA

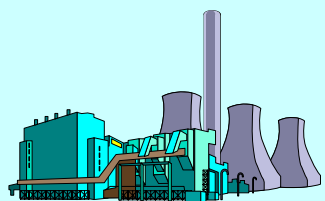
**ADMINISTRADOR
DE
CONFLITOS**



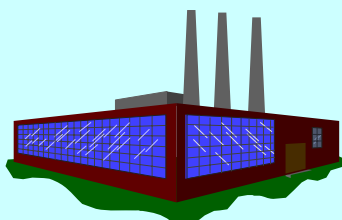
CADEIA LOGÍSTICA

PRINCIPAIS ELOS & FLUXOS DA CADEIA LOGÍSTICA

PROD/SERV



FORNECEDOR



FABRICANTE



DISTRIBUIDOR



VAREJO



CLIENTE

INFORMAÇÕES

Como A TI pode ajudar o SCM?

- **Decidir quando e o que produzir, estocar e transportar**
- **Comunicar pedidos rapidamente**
- **Monitorar o status dos pedidos**
- **Checar disponibilidade de estoque e monitora níveis de estoque**
- **Reduzir estoque, transporte e custos de armazenagem**
- **Monitorar envios**
- **Planejar a produção baseada na demanda atual dos clientes**
- **Comunicar rapidamente as mudanças nos designs de produtos**

Supply Chain Planning System

- **Order Planning:** Seleciona um plano de entrega de um pedido que melhor se encaixa com o nível de serviço desejado ao cliente apontando as restrições de transporte e produção.
- **Advanced Scheduling and manufacturing planning:** Fornece coordenação e agendamento detalhado baseado na análise de fatores de mudança como pedido de clientes, equipamentos, ou interrupção de fornecimento. Módulos de agendamento criam agendamentos de trabalho para os processos de manufatura e logística dos fornecedores.
- **Demand Planning:** Gera previsão de demanda de todas as unidades de negócio usando ferramentas estatísticas e técnicas de previsão de negócio.

Supply Chain Planning System

- **Distribution Planning:** Criar planos de operação para gerentes de logística para entrega de pedidos baseados em inputs dos módulos dos planos de produção e demanda.
- **Transportation Planning:** Acompanhar e analisar os movimentos de entrada e saída de materiais e produtos para certificar-se que os materiais e produtos acabados foram entregues no momento e local correto com o mínimo custo.

Supply Chain Execution System

- **Order commitments:** Permite aos vendedores prometerem datas de entrega com acurácia aos clientes devido a informações detalhadas em tempo real sobre o status do pedido, disponibilidade de materiais e estoques além do status de produção e envio.
- **Final production:** Organiza e agenda acabamentos finais requeridos para finalizar cada produto.
- **Replenishment:** Coordena a reposição de modo que os materiais estocados nos armazém fiquem na quantidade mínima possível.

Supply Chain Execution System

- **Distribution management:** Coordena o processo de transporte de bens do fabricante aos CDs e aos consumidores finais. Provê acesso online aos clientes sobre envio e data de entrega.
- **Reverse distribution:** Acompanhe o envio e a contabilidade de bens retornados ou produtos refabricados.

Collaborative commerce

- **Collaborative Commerce:** Uso de tecnologias digitais permitindo a multiplas organizações a desenhar, desenvolver, construir, e gerenciar produtos colaborativamente através de seus ciclos de vida.
- **CPFR – collaborative planning, forecasting, and replenishment:** Empresas colaborando com seus fornecedores e compradores para formular previsões de demanda, desenvolver planos de produção, e coordenar envio, armazenamento, e atividades de estoque.

**APRESENTAÇÃO
DOS
TRABALHOS**